

Peugeot 2008 1.2 pure tech EAT8

Quando olhado de frente as linhas fazem lembrar o tigre dentes de sabre. Visto de lado, é fácil de identificar como silhueta no segmento dos SUV. Na traseira, o arrojo das formas e grupos ópticos -compostos por três elementos oblíquos à imagem da frente - permitem identificar os traços estéticos do modelo, que esconde a nova plataforma, agora preparada para receber motorizações a gasolina, gasóleo ou eléctricas. No que diz respeito às cotas, o 2008 aumentou 140 mm no comprimento (4.300 mm) e 30 mm na largura (1.770 mm). A bagageira concede 434 litros, moduláveis até aos 1.467 litros mediante rebatimento dos assentos traseiros. Entre os vários equipamentos de segurança activa, destaque para a travagem automática de emergência, de série nos 2008, sendo um dos contributos para a conquista das quatro estrelas Euro NCAP (Dezembro 2019) já conquistadas com a nova parametrização.

Valores em €

preço-base	isv	iva	despesas	pvp
---	---	---	---	---*

*iva incluído

Financiamento

Entrada	Prazo	Km	Revisões	Docs	Pneus	Seguro	Renda €
0%	48 meses	120.000	sim	sim	sim	sim	---*

* iva incluído

À imagem exterior estilizada corresponde um habitáculo elaborado, tanto na escolha dos materiais como nos detalhes da finalização. Desde o visor táctil de 10" colocado no centro do painel, ao 'piano' posicionado no meio da consola central, o 2008 concede uma boa leitura e fácil manuseamento de comandos, como os do áudio, navegação, entre outros como os suportados pela conectividade, à qual se chega através de quatro portas "usb".

Para quem se sentar ao volante este 2008 disponibiliza o "i-cockpit". Apesar dos ajustes concedidos através do volante e coluna de direcção, a posição de condução fica sempre muito abaixo da linha dos ombros, enquanto o volante de reduzido diâmetro, ajuda a vincar esta posição tipo "kart". Face a algumas estaturas e gostos no tocante à posição de condução, o volante, em muitos dos ajustes, acaba entre o campo visual e instrumentação 3 D, condicionando a leitura deste nas diversas configurações.

Aos comandos e quando começamos a rolar com este GT Line, cedo identificamos as justificações do logotipo. As acelerações do 155 cv permitem que este 2008 entre no clube dos automóveis que perfazem dos 0-100 km/h em menos de 10 segundos (8,2). Nas reprises e se analisado isoladamente, o três cilindros de 1,2 litros não concede grandes valores de binário. No entanto, a transmissão automatizada de oito relações, consegue milagres e tal como alguém já conseguiu transformar pão em rosas, também neste caso o 'ronronar' do três cilindros se transforma em andamentos agradáveis de usufruir e com a possibilidade de interferir no automatizado, através das patilhas colocadas atrás do volante, ou passar ao comando 'M' e gerir transmissão de forma sequencial.

Em termos dinâmicos o 2008 parece estar na medida ideal. Não sendo um automóvel pequeno, concede fácil condução em percursos urbanos e suburbanos. Sem ser grande e quando em estrada ou auto-estrada, concede um agradável equilíbrio dinâmico, para o qual contribuem as suspensões e sistema de travagem. Num breve contacto ao volante e num percurso misto, obtivemos 6,7 litros/100 km à média de 31,0 km/h.

Gostámos -

Gostámos +